

A distinção do Espírito

Nesta Igreja Apostólica, com a sabedoria que recebemos do Espírito Consolador, a Santa Vó Rosa e do seu Sucessor, nosso Santo Irmão Aldo, ensinamos a distinção existente entre o verdadeiro espírito de luz e o das trevas.

Isto é, orientamos os que creem a terem ainda mais fé e a compreenderem bem a natureza dos espíritos, de maneira que possam dar valor à vida com Deus.

Ensinamos que o corpo humano foi criado com a finalidade de servir de habitação ao espírito criado por Deus Pai, à sua semelhança. O próprio espírito do homem santificado é de Deus, e recebe virtudes e sabedoria do Espírito Santo. E foi criado para a honra e glória do Senhor.

Está muito claro nesta obra que o Espírito de Deus é vivificante e o das trevas é tenebroso e causador dos males, pois, enquanto o Espírito de Deus trabalha para curar, salvar e santificar o homem; o espírito do mal tudo faz para corromper, prejudicar e destruir.

É preciso que os filhos de Deus tenham sabedoria e saibam fazer a distinção entre os espíritos para se livrarem dos males e da morte.

Os dois nunca se combinam, porque o Espírito Divino ama o bem como virtude da alma e tem prazer na justiça, na ordem e na disciplina; busca a honra e a santidade pela obediência ao Pai, a Jesus e ao Consolador; enquanto o das trevas vive do pecado, dos vícios, dos divertimentos desenfreados, da indecência e do imoral, desde que satisfaçam as próprias concupiscências, que são desejos desenfreados de bens materiais e sensuais e, desse modo, seguem o mundanismo.

Mas, quando o homem se arrepende e deixa de seus erros e se converte à verdade, ao Deus vivo e se entrega a Jesus e ao Consolador, que vieram para salvá-lo conforme esta doutrina Santa, recebe o perdão e é santificado e batizado com o Espírito Santo. Nosso Consolador e o Supremo Pastor os cobrem com sua

graça e os seus anjos permanecem ao seu redor, protegendo, amparando e abençoando.

Desta forma, o espírito do mal não pode permanecer na vida do convertido e obediente. Assim, devido à unção e ao poder do Espírito Santo Consolador, são libertos dos males que influenciam o corpo e a alma do convertido.

Lembre-se que a alma do pecador que anda em trevas é semelhante ao espírito do pecado, amarrado às trevas pelos prazeres e sentimentos pecaminosos, pelos pensamentos indignos que pertencem ao mal. Por isso, o espírito das trevas explora o corpo do pecador para alimentar as suas paixões e os vícios; e o corpo sofre as más influências como as doenças e o mau humor.

Entretanto, entregando-se a Jesus, nosso Divino Mestre; a Santa Vó Rosa, o Consolador; e ao Santo Irmão Aldo, Supremo Pastor; para viver em obediência neste santo caminho, seu espírito torna-se limpo, pois, recebe o perdão com as virtudes do Espírito Santo, tornando-se um espírito de luz. O perdão destes Santos de Deus limpa a sua alma e dá-lhe a semelhança aos Anjos celestiais.

Muitas vezes, porém, acontece que o espírito das trevas não se conforma e coloca obstáculos em seu caminho, lhe tentando de todas as formas, pois antes andavam juntos e participavam das mesmas obras, agora são distintos entre si, isto é, totalmente diferentes e contrários.

O espírito das trevas continua no mundo e no pecado e despreza a Deus, mas, o fiel não se alegra mais em seu coração com o mal, não tem prazer no pecado nem nos vícios, nem nos costumes indecentes.

Essas tentações e obstáculos não os vencerá, desde que sejam fortes, fervorosos, perseverantes e não cedam espaço em seu Espírito para a dúvida ou descrença.

Eis que, sendo diferentes entre si, um cheio de luz e de virtudes do Espírito Santo e outro cheio de trevas, o Senhor Jesus mantém essa separação.

O Consolador, em nome do Pai, do Filho, do Espírito Santo e de Maria Santíssima, nos cobre continuamente com sua graça. Então o convertido é vivificado e passa a gozar de paz, saúde e felicidade.

Esta doutrina é notável e verdadeira, é maravilhosa e confirmada pelo poder do Espírito Santo do Pai, dado à Santa Vó Rosa e ao Profeta Santo Irmão Aldo, a fim de livrar os homens dos males e dos laços da morte.

Ora, está bem claro que o espírito do mal não pode ficar com os verdadeiros filhos de Deus, pois, onde há santificação, o mal não pode permanecer.

O homem sem Deus e seus Santos, cheio de vícios e pecados, é atacado e fica cheio de doenças e perturbações, porque seu espírito é igual ao corpo, tendo os mesmos sentimentos e os mesmos prazeres. Ficam juntos no erro, assim o pecador desamparado sofre muito por falta da graça de Deus e do Consolador.

Mas, se o homem fiel, obediente e santificado por estar praticando o Evangelho do Reino dos Céus e coberto pela graça da Santa Vó Rosa e do Santo Irmão Aldo, for atacado, os espíritos maus encontram resistência, pois, estará o anjo da Guarda, enviado pelo Consolador e pelo seu Sucessor o Santo Irmão Aldo, em sua companhia. Portanto os espíritos maus voltarão derrotados por não terem conseguido dominar seu corpo com a maldade e ou corrupção. Isso porque o espírito do homem santo é semelhante ao de Deus e não combina com o das trevas.

No Reino de Deus todos são Santos, e nesta Igreja Apostólica os fiéis santificam-se pela graça de Jesus, da Santa Vó Rosa e do Santo Irmão Aldo; mas, no mundo, os homens são pecadores, pois amam o pecado.

Nesta Igreja Apostólica, por pertencer ao Reino dos Céus, os homens e mulheres se libertam dos vícios, são purificados no espírito e adquirem a natureza divina. No mundo, entretanto, por causa do pecado, muitos se pervertem, sendo criados à semelhança dos espíritos das trevas.

Distinguem-se ainda os espíritos pelos costumes, porque o Espírito Santo, assim como o espírito do homem santificado, só tem prazer no bem, na justiça e na verdade. Porém, nas trevas, os espíritos se alegram com as maculações dos pecadores, os quais se adaptam aos costumes degradantes ao corpo humano como o vício de fumar, de drogas e entorpecentes e de bebidas alcoólicas.

Os filhos de Deus, se quiserem viver livres do mal e serem sempre abençoados, devem vigiar. Tomem cuidado consigo mesmos e não se afastem deste santo caminho, pois assim, serão conservados com vida na alma e o seu espírito será para toda a eternidade.

Permaneçam fiéis ao nosso Espírito Consolador a Santa Vó Rosa e ao Profeta dos tempos do fim, o Santo Irmão Aldo, que em nome de Deus nosso Pai, de Jesus nosso Salvador e de nossa amada e adorada Mãe, Virgem Maria Santíssima, tem amparado e protegido a tantos quantos creem com fé, humildade e sinceridade, e, através de uma vida digna e honrada, tem preservado o seu corpo e espírito das influências do poder do mal.

Estimados irmãos, entendam o grande valor desta doutrina, que ensina e esclarece bem a distinção existente entre os filhos de Deus, que possuem a luz da vida em seu espírito através da conversão e do Batismo do Espírito Santo e dos espíritos das trevas que se opõe ao nosso Deus.

Portanto, creiam em Deus, em Jesus, na Virgem Maria e se entreguem ao Consolador e ao Supremo Pastor para tornarem-se num valoroso filho de Deus vivo, o nosso Pai celestial.

Procurem se consagrar e santificar para merecerem a vida eterna ao seu Espírito, que são as grandes bem-aventuranças prometidas pelo Filho de Deus, nosso amado Mestre Jesus.